

D
R. P.
f. A
45

A Dívida



A DÍVIDA

A concretização de projectos de investimento municipal estruturantes atingida, dado o elevado volume de verbas envolvidas, exigiu uma tomada de atenção permanente por parte do Executivo de modo a utilizar os meios financeiros disponíveis e a proporcionar atempadamente a procura de outros junto da banca, de modo a salvaguardar a saúde financeira do município e a garantir a parte respeitante à sua participação financeira nos projectos aprovados no âmbito do QREN, de acordos de colaboração com o IHRU e no lançamento de novos nas áreas da reconversão urbanística, reabilitação e construção de Fogos para Habitação, e da rede de saneamento.

A maior parte da dívida do Município, decorre da sua participação municipal na AMARSUL e SIMARSUL e da execução de inúmeros investimentos levados a cabo nos últimos anos, alguns dos quais considerados estratégicos e determinantes no desenvolvimento equilibrado e sustentado prosseguido no Concelho. O montante da dívida de médio/ longo prazo, diminuiu relativamente ao ano anterior, dado que o montante das amortizações de capital satisfeitas e relativas ao serviço da dívida no exercício de 2010, foi superior ao do acréscimo ocorrido no aumento do capital em dívida, dos empréstimos em fase de utilização, no mesmo ano.

A dívida global aproximadamente de 31,379 milhões de Euros teve um crescimento de 1,607 milhões de Euros em 2010 relativamente ao ano anterior, continuando a permanecer a curva ascendente iniciada em 2007, este último foi o ano em que se registou o seu valor mais baixo no período considerado.

A DÍVIDA DE CURTO PRAZO

A dívida de curto prazo no final de 2010 ascendeu a cerca de 18,427 milhões de Euros, dos quais 12 030 013 Euros (65,3%) respeitam à dívida corrente e 6 396 845 Euros (34,7%) à de capital a que corresponde um agravamento de aproximadamente 2,228 milhões de Euros da mesma relativamente à do ano anterior. No final de 2010 este tipo de dívida representa cerca de 58,7% da dívida global.

O acréscimo verificado, como se pode constatar pela análise do quadro V em anexo, explica-se pelo aumento registado principalmente na dívida resultante da aquisição de energia à SLE e de serviços à AMARSUL e SIMARSUL, bem como do acréscimo de novos encargos na área da educação no decurso de delegação de competências efectuadas para o poder local, e, no maior volume de verbas despendidas na manutenção/utilização da rede de infraestruturas e equipamentos básicos municipais, influenciados pelo acréscimo de novos investimentos levados a cabo na área do saneamento básico, educação, cultura, desporto, rede viária, entre outros.

A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida de médio e longo prazo no final de 2010 cifrou-se em 12 951 932 Euros e registou um decréscimo de 620 842 Euros relativamente ao valor apurado (€ 13 572 774) no ano anterior, facto que se explica, quer pela utilização de diversas tranches no montante de 1 393 736 Euros dos empréstimos de longo prazo firmados em 2008 e 2009, quer pelo montante de € 2 014 578 de capital amortizado no exercício, respeitante ao cumprimento do serviço da dívida relativo a outros contratados anteriormente.

A capacidade de solvência do Município quanto ao controlo e quitação do respectivo serviço da dívida mais uma vez neste exercício de 2010, tem permitido disponibilizar progressivamente capacidade legal e real de endividamento, e manter a posição cumpridora, reforçando as boas referências que dispõe, junto das instituições bancárias que prestam este tipo de créditos, de forma a poder recorrer a novos empréstimos sejam de curto, médio ou longo prazo, dentro dos condicionalismos legais existentes.

Dill
K

77

QUADRO V
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES	DÍVIDA APURADA EM 31.12.09	DÍVIDA APURADA EM 31.12.10
GRUPOS DE DESPESA		
DESPESAS CORRENTES		
<u>ENCARGOS C/ PESSOAL</u>	<u>2.396.697</u>	<u>2.198.365</u>
<u>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</u>	<u>6.810.138</u>	<u>8.580.489</u>
.S.L.E.	1.035.637	1.389.009
.OUTRAS	5.774.501	7.191.480
<u>ENCARGOS FINANCEIROS</u>	<u>318.621</u>	<u>410.180</u>
.S.L.E.	22.787	73.068
.OUTROS	295.834	337.112
<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</u>	<u>645.388</u>	<u>800.341</u>
<u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u>	<u>7.602</u>	<u>40.638</u>
SOMA	10.178.446	12.030.013
DESPESAS DE CAPITAL		
<u>SLE (COMPARTICIPAÇÕES DE RAMAIS)</u>	<u>35.357</u>	<u>39.309</u>
<u>OUTROS (FORNECEDORES, EMPRETEIROS E OUTRAS ENTIDADES)</u>	<u>5.985.247</u>	<u>6.357.536</u>
SOMA	6.020.604	6.396.845
TOTAL ACUMULADO	16.199.050	18.426.858

QUADRO VI
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES	DÍVIDA APURADA EM 31.12.09	DÍVIDA APURADA EM 31.12.10
GRUPOS DE DESPESA		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS:		
MÉDIO PRAZO:		
.C.G.D.	306.039	239.630
LONGO PRAZO:		
.C.G.D.	2.948.664	2.604.558
.C.G.D.(Ex.B.N.U.)	1.495.158	898.678
C.G.D./I.N.H.	192.546	178.588
B.P.I.	3.194.811	3.872.835
B.E.S.	2.267.264	1.813.811
SANTANDER TOTTA	3.168.292	3.343.832
TOTAL ACUMULADO	13.572.774	12.951.932

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

**QUADRO VII
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL**

DESIGNAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	DÍVIDA APURADA EM 31.12.09	DÍVIDA APURADA EM 31.12.10
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>16.199.050</u>	<u>18.426.858</u>
<u>MÉDIO / LONGO PRAZO</u>	<u>13.572.774</u>	<u>12.951.932</u>
TOTAL ACUMULADO	29.771.824	31.378.790

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

